LIVRO DO MÊS 2011

A leitura e as mídias













Coleção Mundo da Leitura

Projeto Livro do Mês 2011

A leitura e as mídias

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing (Org.)





UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

José Carlos Carles de Souza
Reitor
Neusa Maria Henriques Rocha
Vice-Reitora de Graduação
Leonardo José Gil Barcellos
Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Lorena Terezinha Geib
Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários
Agenor Dias de Meira Júnior
Vice-Reitor Administrativo

UPF Editora

Carme Regina Schons Editora Zacarias Martin Chamberlain Pravia Editor das Revistas Institucionais

CONSELHO EDITORIAL

Altair Alberto Fávero
Alvaro Della Bona
Ana Carolina Bertoletti de Marchi
Andrea Poleto Oltramari
Carme Regina Schons
Cleiton Chiamonti Bona
Elci Lotar Dickel
Fernando Fornari
Graciela René Ormezzano
João Carlos Tedesco
Renata Holzbach Tagliari
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani
Sergio Machado Porto
Zacarias Martin Chamberlain Pravia



Tania Mariza Kuchenbecker Rösing Beatriz Calegari Segal Revisão de Texto

Luis Hofmann Júnior Marina Apple Produção da Capa

Zero3 Comunicação e Design Projeto Gráfico e Diagramação

Assessoria de Imprensa UPF Acervo Mundo da Leitura Fotos

Este livro no todo ou em parte, conforme determinação legal, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa e por escrito do autor ou da editora. A exatidão das informações e dos conceitos e opiniões emitidos, as imagens, tabelas, quadros e figuras são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Beneficiário de auxílio financeiro da CAPES - Brasil

CIP - Catalogação na Publicação

P964 Projeto livro do mês 2011 : a leitura e as mídias / Tania Mariza Kuchenbecker Rösing (org.). – Passo Fundo : Ed. Universidade de Passo Fundo, 2011. 60 p. : il. ; 24 cm. – (Mundo da leitura)

> Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7515-777-0

Jornada Nacional de Literatura.
 Incentivo à leitura.
 Leitura – Prática. I. Rösing, Tania Mariza Kuchenbecker, coord II. Série

CDU: 028.6

Catalogação: Bibliotecária Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364



Campus I, BR 285 - Km 171 - Bairro São José

Fone/Fax: (54) 3316-8373

CEP 99001-970 - Passo Fundo - RS - Brasil

Home-page: www.upf.br/editora

E-mail: editora@upf.br



SUMÁRIO

| Apresentação | 5 |
|--|----|
| Alma de fogo Natane Rangel | 9 |
| Um pinguim tupiniquim Elenice Deon | 12 |
| No longe dos gerais | 14 |
| O voo da arara azul | 16 |
| Contador de histórias de bolso: Brasil Elenice Deon | 20 |
| Eu sou Maria Lucas Werschedet Rodrigues | 22 |
| Acertando no alvo | 25 |
| Registro iconográfico da imprensa e internet | 29 |



Somos a Capital Nacional da Literatura de direito e de fato. Nenhum dirigente governamental tem a coragem de consignar, por forca de lei federal (número 11267, de 02 de janeiro de 2006), um título a uma cidade sem que a mesma tenha o devido merecimento, reconhecendo, no caso de Passo Fundo, o que tem sido realizado nesta cidade pela leitura e pela formação de leitores. Há trinta anos, estamos trabalhando não apenas pela institucionalização do ato de ler como fator determinante no aprimoramento de alunos, professores, dirigentes de bibliotecas cujo desdobramento maior é a sua influência na construção de uma cidadania plena. Há mais de trinta anos, estamos construindo, com diferentes segmentos da sociedade, uma reflexão sobre a importância da leitura para o desenvolvimento pessoal e profissional das novas gerações, realizando, paralelamente, um conjunto de ações que, pelos seus desdobramentos, têm provocado reações nas pessoas as quais passam a assumir o ato de ler como um comportamento de vida.

Assim, caro leitor, estimada leitora, oferecemos a você A leitura e as mídias, com o objetivo de resgatar o que foi feito nas atividades do Livro do Mês em 2011, preparando jovens leitores, professores, professores em formação, bibliotecários, acadêmicos, para o diálogo que desenvolvem a cada encontro presencial com o autor da obra selecionada. Cumpre-nos registrar que a cada edição, comprovamos o acerto da proposta em que se constitui o projeto Livro do Mês, com destaque à metodologia da leitura antecipada da obra, garantindo um diálogo efetivo, profundo, estimulador de novas leituras. As práticas leitoras que constituem este projeto foram elaboradas e implementadas em diferentes espaços por monitores e alunos de graduação da Universidade de Passo Fundo diretamente ligados ao Centro de Referência de Literatura e Multimeios.

Entendemos que não basta ler a obra selecionada. Assume importância maior o desencadeamento de discussões sobre a mesma a fim de que os leitores possam compartilhar experiências de leitura já desenvolvidas, ao mesmo tempo em que são estimulados a identificar a presença de outros textos na construção da obra, valorizando a intertextualidade como recurso que propicia o diálogo entre obras de domínio público. Chama a atenção desse leitor em formação sobre a importância dessas obras no concerto das vozes que emergem das obras literárias.

Faz-se necessário revelar que as ações de leitura desenvolvidas em Passo Fundo e os desdobramentos cada vez mais exitosos que provocam, não resultam do acaso nem da sorte: emergem da reflexão liderada por professores da Universidade de Passo Fundo e da Prefeitura Municipal sobre o compromisso com a ampliação dos índices de leitura na cidade por intermédio do acesso a obras literárias e a materiais de leitura os mais diversos, apresentados em distintos suportes.

A metodologia desenvolvida abrange o processo de seleção das obras realizado no contexto do Centro de Referência de Literatura e Multimeios da Universidade de Passo Fundo, pelos profissionais já referidos, o contato com as editoras que viabilizam a vinda dos autores, a divulgação dos livros para os distintos públicos, a aquisição dos livros pelas instituições promotoras paralelamente ao estímulo à aquisição de cada livro do mês o qual fará parte da pequena biblioteca em construção pelos leitores participantes do projeto, além e especialmente, da discussão sobre seu conteúdo, do incentivo à valorização do ato de compartilhar as vivências de leitura.

Salienta-se que o Projeto Livro do Mês se mantém graças à parceria existente entre as editoras responsáveis pela publicação do livro do mês selecionado, as quais se responsabilizam pelo deslocamento do autor a Passo Fundo, a Universidade de Passo Fundo e a Prefeitura Municipal, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e da Universidade Popular, que se responsabilizam pela hospedagem do autor, pela aquisição e divulgação do livro entre diferentes públicos, e do Sesc - Passo Fundo, que cede gratuitamente o seu teatro para que possam ocorrer os seminários com os alunos das escolas públicas e particulares. O projeto mantém-se especialmente pelo interesse dos professores em estimular os seus alunos a se envolverem com a leitura do texto impresso em meio a atividades noutras mídias.

Faz-se necessário enfatizar que, ao desenvolvermos experiências de leitura, estamos trabalhando com linguagem, matéria prima dos mais variados materiais de leitura, condição esta que almejamos possa pertencer aos leitores da diversidade dos públicos com os quais nos relacionamos. É um universo construído pela palavra do autor, entendido como o outro, a partir do domínio da palavra do leitor. É importante salientar que essa palavra, se entendida na dimensão da literariedade, é a palavra que sugere múltiplos sentidos. Na perspectiva de Bakhtin,

Por palavra do outro (enunciado, produção do discurso) eu entendo qualquer palavra de qualquer outra pessoa, dita ou escrita na minha própria língua ou em qualquer outra língua, ou seja, é qualquer outra palavra não minha. Neste sentido, todas as palavras (enunciados, produções de discurso e literárias), além das minhas próprias, são palavras do outro (2003, p.379).

A defesa de Bakhtin permite que valorizemos ainda mais a oportunidade de participar das ações do Livro do Mês, momento em que ocorre o anúncio do livro indicado, revelam-se dados da vida do autor e, na sequência, constrói-se, paulatinamente, a possibilidade de envolvimento do leitor com o conteúdo desse livro por intermédio da linguagem que o constitui, num caminho de compreensão, de interpretação e de apreensão da sua essência. É a possibilidade de assimilar a cultura do outro não apenas pelas vozes das personagens como pela oportunidade de conhecer a cultura do autor, sem desconhecer as peculiaridades da própria cultura. É um caminho de reflexão sobre enunciados proferidos em situações comunicacionais distintas, em condições, portanto, diferenciadas, no âmbito de contextos os mais variados, ficcionais ou não.

Podemos constatar a construção de hipóteses do leitor sobre o conteúdo do outro a ser lido, à medida que a leitura avança, bem como pela formulação de perguntas efetivas sobre o discurso do outro que passam a ser respondidas, desveladas durante o ato de ler, considerando que o leitor vai tomando conta do conteúdo lido à proporção que compreende, interpreta e se apropria desse conteúdo.

Considerando o exposto, amigo leitor, distinta leitora, a leitura destes relatos sobre as mais variadas vivências leitoras experimentadas a partir do projeto Livro do Mês A leitura e as mídias - 2011, constitui-se num momento inesquecível de (re)aproximação com as experiências vividas no projeto ou mesmo como um desafio a transformar--se em mais um leitor, participante efetivo deste importante e já consolidado projeto de leitura da cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, reconhecida como Capital Nacional da Literatura.

Cabe-nos agradecer o apoio da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - que permitiu a publicação desta obra, viabilizando sua divulgação entre alunos e professores de cursos de pós-graduação, atingindo, inclusive, cursos de graduação e o Ensino Básico, contribuindo com a qualificação das discussões nesses níveis de ensino, destacando nosso compromisso em propor ações que possam estimular mudanças no processo educacional brasileiro.

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing





Alma de fogo Mario Teixeira

Um assassino anda à solta na garoenta vila de São Paulo e um estudante da faculdade de Direito do Largo São Francisco foi sumariamente acusado e preso. Diante da intransigência da polícia,

Álvares de Azevedo e Bernardo Guimarães se põem à caça do estripador, para provar a inocência do amigo e livrar a cidade do perigo que o criminoso representa.

O autor

Mario Teixeira (São Paulo, SP, 1968) é roteirista de televisão e cinema, levou ao ar novelas de sucesso e programas como o Castelo Rá-Tim-Bum e o Sítio do Picapau Amarelo. Incentivado pelo saudoso amigo e grande mestre da literatura juvenil Marcos Rey, tornou-se também um talentoso escritor.



Materiais e recursos

Livro Alma de fogo (Ática), de Mario Teixeira Computador com acesso à internet. Projetor multimídia.

^{*} Acadêmica do curso de Letras e estagiária do Projeto de Extensão: Programa Mundo da Leitura nas Escolas Municipais

⁻ Universidade de Passo Fundo - RS.

Etapas propostas

- 1. Apresentar o autor Álvares de Azevedo e sua obra.
- 2. Apresentar o livro Alma de Fogo, de Mario Teixeira, e propor a leitura do mesmo.
- 3. Discutir com os alunos sobre os costumes da época, a linguagem utilizada, a cidade, a vida dos poetas (romantismo, mal do século).
- 4. Discutir sobre o processo fotográfico da época, que utilizava um daguerreótipo, comparando-o com a tecnologia atual das câmeras digitais.

Daguerreótipo - As imagens de outrora

O Daguerreótipo, inventado por Louis Daguerre, em 1837, é um processo fotográfico primitivo que usava uma lâmina de prata na qual era aplicada o iodo, formando iodeto de prata que se transformava em prata metálica numa quantidade proporcional à quantidade de luz que a atingia. Depois as imagens eram reveladas com vapor de mercúrio. Diferente da fotografia atual, o que se formava não era uma imagem negativa, mas sim positiva, e ricamente detalhada.

Essa tecnologia permaneceu pouco tempo em voga devido, principalmente, ao surgimento de novos processos que eram capazes de gerar cópias das imagens a partir de apenas uma captura e com tempo de exposição menor. De qualquer maneira, imagens famosas foram obtidas através deste processo, Edgar Allan Poe (em seu mais famoso retrato), D. Pedro II, Abraham Lincoln e Boulevard du Temple.

Fonte: http://worldevolution.wordpress.com/2010/11/08/

daguerreotipo-as-imagens-de-outrora/

- 5. Projetar imagens daguerreotipadas.
- 6. Ler algumas poesias de Álvares de Azevedo e interpretá-las, relacionando-as com a forma de viver do poeta.
- 7. Pesquisar sobre os escritores que influenciaram a obra de Álvares de Azevedo (Lord Byron, Alfred de Musset, Percy Shelley e Wolfgang Goethe) e sobre a São Paulo da época, buscando imagens.
- 8. Propor aos alunos a releitura de poesias de Álvares de Azevedo, transpondo-as para a linguagem atual.
- 9. Socializar as poesias para toda a turma.

Referências

TEIXEIRA, Mario. Alma de fogo: um episódio imaginado da vida de Álvares de Azevedo. São Paulo: Ática, 2009.

Daguerreótipo - As imagens de outrora << World Evolution. Disponível em: http:// worldevolution.wordpress.com/2010/11/08/daguerreotipo-as-imagens-de-outrora/>. Acesso em: 17 maio 2011.

Daguerreótipo - PRAIA DA CLARIDADE. Disponível em: http://topazio1950.blogs. sapo.pt/285566.html>. Acesso em: 17 maio 2011.



Um pinguim tupiniquim Índigo

Um pinguim de 16 anos está morrendo de tédio com o destino que lhe foi traçado: crescer, engordar, chocar e conformar-se em ser mais um animal branco e preto morando num pedaço de gelo. Em busca de novas experiências, Orozingo deixa família e amigos para percorrer um trajeto confuso e chejo de

percalcos. Após uma rápida passagem pela Argentina, o jovem pinguim chega ao Brasil. As aventuras pelas quais ele passa em território brasileiro são muitas até encontrar um pouco de tranquilidade no campo, onde passa a conviver com animais tradicionais da fazenda.

A autora

Índigo (Campinas, SP, 1971) nasceu como Ana Cristina Araujo Aver de Oliveira. Depois de trabalhar por algum tempo no Café Índigo, nos Estados Unidos, adotou o apelido. Formada em Jornalismo, nunca trabalhou na área, embora seus trabalhos sempre tenham tido relação com a escrita. Autora de Saga animal, Como casar com André Martins, Perdendo perninhas, A maldição da moleira (finalista do Prêmio Jabuti 2008) e dos cinco livros da coleção Costurando Histórias, entre outros. Seu livro de contos, Cobras em compota, foi o vencedor do primei-



ro prêmio de Literatura para Todos, promovido pelo Ministério da Educação em 2006. A escritora mantém o blog http://diariodaodalisca.zip.net.

^{*} Monitora do Mundo da Leitura e formada no Curso Superior de Tecnologia Produção Cênica pela Universidade de Passo Fundo - RS.

Materiais e recursos

Livro Um pinguim tupiniquim (Girafinha), de Índigo. Computador com acesso à internet. Documentário A marcha dos Pinguins, de Luc Jacquet. Aparelho de DVD.

Etapas propostas

- 1. Apresentar a autora Índigo e suas obras.
- 2. Apresentar o livro *Um pinguim tupiniquim*, de Índigo.
- 3. Discutir com os alunos as peculiaridades da história e os pontos que mais lhes chamaram a atenção.
- 4. Exibir o documentário A marcha dos Pinguins, de Luc Jacquet.
- 5. Questionar os alunos sobre o que mais lhes chamou a atenção no documentário, cotejando-o com a narrativa de Índigo.

Referências

Índigo. Um pinguim tupiniquim. São Paulo: Girafinha, 2009. A MARCHA DOS PINGUINS. Direção de: Luc Jacquet. França, 2005. Documentário, 85 min.



No longe dos gerais Nelson Cruz

Em maio de 1952, o escritor Guimarães Rosa percorreu 240 quilômetros conduzindo uma boiada pelo interior de Minas Gerais. As suas minuciosas anotações sobre a paisagem e os costumes da vida rústica foram registradas em cadernetas e mi-

graram para Corpo de baile e Grande sertão: veredas, publicados em 1956. Inspirado por essa viagem, o também mineiro Nelson Cruz percorreu, no traço e na geografia, os caminhos trilhados por Rosa. O fio condutor é o olhar de um menino presente na boiada. Recomendado para jovens e professores, esta é uma excelente introdução ao universo de Guimarães Rosa.

O autor

Nelson Cruz (Belo Horizonte, MG) é ilustrador e artista plástico. Conquistou o Prêmio de Melhor Ilustração Hors-Concours (2003) pelas ilustrações do primeiro volume da coleção "Dedinho de Prosa", Conto de escola, de Machado de Assis, concedido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Também pela Cosac Naify, Nelson Cruz é autor de O caso do Saci e No Longe dos Gerais (ambos de 2004). Nesse último, além das ilustrações, Nelson Cruz assina o projeto editorial - o que envolveu intensa pesquisa para a confecção do texto e das pinturas e desenhos.



Em 2008, ao lado de sua esposa, a autora e ilustradora Marilda Castanha, lançou pela Cosac Naify a coleção Histórias para contar História, que reúne livros seus, como Dirceu e Marília, Chica e João e Bárbara e Alvarenga e os livros de Marilda, Pindorama, terra das palmeiras e Agbalá, um lugar-continente.

^{*} Monitor do Mundo da Leitura e graduado em Artes Visuais pela Universidade de Passo Fundo - RS.

Materiais e recursos

Livro No longe dos gerais (Cosac Naify), de Nelson Cruz Minissérie televisiva Grande Sertão: Veredas, de Walter Avancini Material de uso comum

Etapas propostas

- 1. Apresentar o autor João Guimarães Rosa, salientando sua curiosidade sobre a linguagem brasileira.
- 2. Exibir trecho da minissérie Grande sertão: veredas, da Rede Globo, baseada na obra homônima de Guimarães Rosa.
- 3. Apresentar o autor e ilustrador Nelson Cruz.
- 4. Relacionar o enredo do livro No longe dos gerais com a obra de Guimarães Rosa.
- 5. Destacar a maneira que Guimarães Rosa aparece como personagem do livro. Em especial, a característica de curioso viajante que fazia as mais peculiares perguntas aos seus colegas viajantes.
- 6. Na obra "No longe dos gerais", Cruz dá voz ao menino Nilson, que participou da viagem que João Guimarães Rosa fez pelo sertão de Minas, em 1952, acompanhando a condução da bojada de seu primo. Chico Moreira. O professor poderá sugerir aos alunos que escolham outro personagem da obra e reescrevam um trecho da narrativa na visão do protagonista escolhido. 7. Nelson Cruz reproduz na capa do livro
- uma fotografia tirada pela rolleiflex de Eugênio Silva, publicada na revista O Cruzeiro, de 1952. Na página 44 do livro "No longe dos Gerais" reproduz a mesma fotografia do escritor João Guimarães Rosa, em outro contexto. Apresentar aos alunos a fotografia de Eugênio Silva e propor a leitura das três imagens observando as técnicas utilizadas nas ilustrações.

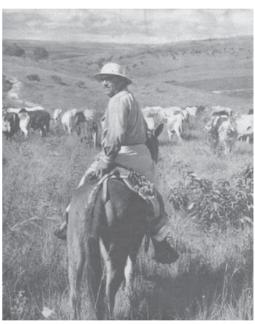


Foto: Sielo. Brasil - João Guimarães Rosa http://tertuliabibliofila.blogspot.com/2010/08/ joao-guimaraes-rosa-o-homem-o-politico.html

Referências

CRUZ, Nelson. No longe dos gerais. São Paulo: Cosac Naify, 2004. GRANDE SERTÃO: VEREDAS. Direção de: Walter Avancini. Som Livre, 4DVDs. Editora Cosac Naify. Disponível em: http://editora.cosacnaify.com.br. Acesso em: 23 fev. 2011.



O vôo da arara azul Maria José Silveira

André, o protagonista deste romance juvenil, vive a primeira transformação de sua vida: uma intensa paixão platônica que, em vez de cegá-lo, abre seus olhos para a realidade. Seu

universo, representado por quadrinhos, é mesclado com documentos históricos da época da ditadura militar, compondo um livro único.

A autora

Maria José Silveira (Jaraguá, GO) é formada em Comunicação na Universidade de Brasília, em Antropologia na Universidade Nacional Mayor de San Marcos - Lima, Peru, e mestre em Ciências Políticas pela Universidade de São Paulo. Em 1980 fundou a Editora Marco Zero, da qual foi diretora até 1998. Foi com seu romance de estreia, A mãe da mãe de sua mãe e suas filhas, que recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Artes como escritora revelação, ganhando mercado e



reconhecimento. Tem contos publicados em cadernos e revistas literárias, como o site Cronópios, o Jornal Popular e o Correio Braziliense.

Materiais e recursos

Livro O Vôo Da Arara Azul (Callis), de Maria José Silveira. Computador com acesso à internet. Materiais de uso comum. Aparelho de som.

^{*} Monitor do Mundo da Leitura e acadêmico do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo - RS.

Etapas propostas

- 1. Apresentar a autora do livro O vôo Da Arara Azul, Maria José Silveira.
- 2. Realizar a leitura da obra.
- 3. Dialogar sobre a história do livro, estimulando os alunos a destacarem os pontos que acharam mais interessantes.
- 4. Analisar o contexto histórico brasileiro em se passa a história.

O Regime militar no Brasil, iniciado com o golpe militar de 31 de marco de 1964, resultou no afastamento do Presidente da República de jure e de fato, João Goulart, assumindo o poder o Marechal Castelo Branco. Este golpe de estado, qualificado por personagens afinados como uma revolução, instituiu uma ditadura militar, que durou até a eleição de Tancredo Neves em 1985.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Regime_militar_no_Brasil

5. Sugerir que os alunos façam uma pesquisa dos acontecimentos ocorridos na época da ditadura militar em seu município, como é o caso da Revolta dos Motoqueiros, ocorrida na cidade de Passo Fundo - RS.

Quando a justiça saiu às ruas

5 de fevereiro de 1979. A história de Passo Fundo é tragicamente marcada pelo assassinato do motociclista Clodoaldo Teixeira por policiais da Brigada Militar. Instigadas pelo espírito de justiça e cansadas da repressão da ditadura, no dia seguinte, mais de 10 mil pessoas vão às ruas protestar. A manifestação transformou-se em uma das últimas fortes manifestações populares no Rio Grande do Sul, conhecida como a Revolta dos Motogueiros.

Fonte: http://malvadosazuis.blogspot.com/

- 6. Informar aos alunos que muitos artistas tiveram suas músicas censuradas, pois as usavam para protestar contra a censura, como é o caso da música Apesar de Você, de Chico Buarque, Cálice, de Chico Buarque e Gilberto Gil, e Sociedade Alternativa, de Raul Seixas.
- 7. Propor a audição da música Cálice, de Chico Buarque, com posterior comentário sobre a mesma.

Cálice

Chico Buarque

Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice Pai, afasta de mim esse cálice De vinho tinto de sangue Como beber dessa bebida amarga Tragar a dor, engolir a labuta Mesmo calada a boca, resta o peito Silêncio na cidade não se escuta De que me vale ser filho da santa Melhor seria ser filho da outra Outra realidade menos morta Tanta mentira, tanta forca bruta Como é difícil acordar calado Se na calada da noite eu me dano Quero lançar um grito desumano Que é uma maneira de ser escutado Esse silêncio todo me atordoa Atordoado eu permaneço atento

Na arquibancada pra a qualquer momento Ver emergir o monstro da lagoa De muito gorda a porca já não anda De muito usada a faca iá não corta Como é difícil, pai, abrir a porta Essa palavra presa na garganta Esse pileque homérico no mundo De que adianta ter boa vontade Mesmo calado o peito, resta a cuca Dos bêbados do centro da cidade Talvez o mundo não seja pequeno Nem seia a vida um fato consumado Quero inventar o meu próprio pecado Quero morrer do meu próprio veneno Ouero perder de vez tua cabeca Minha cabeça perder teu juízo Quero cheirar fumaca de óleo diesel Me embriagar até que alguém me esqueça

Fonte: http://letras.terra.com.br/chicobuarque/45121/

8. Apresentar aos alunos o rap Cálice do rapper Criolo. Propor aos alunos que realizem uma pesquisa sobre o rapper e sobre o rap Cálice, identificando os termos usados por ele como, por exemplo, biqueira e biate.

Cálice

Criolo

Como ir pro trabalho sem levar um tiro Voltar pra casa sem levar um tiro Se as três da matina tem alguém que frita E é capaz de tudo pra manter sua brisa Os saraus tiveram que invadir os botecos Pois biblioteca não era lugar de poesia Biblioteca tinha que ter silêncio, E uma gente que se acha assim muito sabida Há preconceito com o nordestino Há preconceito com o homem negro Há preconceito com o analfabeto Mais não há preconceito se um dos três for rico, pai. A ditadura segue meu amigo Milton A repressão segue meu amigo Chico Me chamam Criolo e o meu berço é o rap Mas não existe fronteira pra minha poesia, pai. Afasta de mim a biqueira, pai Afasta de mim as biate, pai Afasta de mim a coqueine, pai

Pai

Afasta de mim a biqueira, pai Afasta de mim as biate, pai Afasta de mim a coqueine, pai. Pois na quebrada escorre sangue.

Pois na quebrada escorre sangue, pai.

Fonte: http://letras.terra.com.br/criolo-doido/ 1807067/

9. Socializar com a turma as informações pesquisadas e traçar um paralelo entre as duas canções, compostas em períodos históricos distintos.

Referências

SILVEIRA, Maria José. O vôo da arara azul. São Paulo: Callis, 2007.

BUARQUE, Chico. Cálice. Disponível em: http://www.vagalume.com.br/chico- -buarque/calice.html>. Acesso em: 18 maio 2011.

Maria José Silveira Sobrecapa - Lançamentos Literários. Disponível em: http:// sobrecapa.wordpress.com/autores/maria-jose-silveira/>. Acesso em: 18 maio 2011.

Regime militar no Brasil (1964-1985) - Wikipédia, a enciclopédia livre. Dispo-http://pt.wikipedia.org/wiki/Regime_militar_no_Brasil_%281964 %E2%80%931985%29>. Acesso em: 18 maio 2011.

Youtube - Revolta dos Motoqueiros - 30 anos. Disponível em: . Acesso em: 18 maio 2011.

Revolta dos Motoqueiros http://revoltadosmotoqueiros.blogspot.com/ Malvados Azuis http://malvadosazuis.blogspot.com/>.



Contador de histórias de bolso: Brasil Ilan Brenman

A idéia de escrever uma série de livros de histórias surgiu dos vários e repetidos pedidos que o autor, Ilan Brenmam, recebia ao se apresentar pelo Brasil contando histórias: "Queria que você contasse histórias para o meu filho na hora de dormir".

A finalidade, portanto, é que os leitores tenham em casa o seu contador de histórias. Para isso, usa um registro de linguagem muito próximo ao que emprega ao contar ao vivo suas histórias. Neste volume figuram contos populares das cinco regiões do país: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. São contos da tradição oral, que o autor reconta com muito bom humor.

O autor

Ilan Brenman (Israel, 1973) tem avós russos e poloneses, pais argentinos, e mora no Brasil desde 1979. Mestre e Doutor pela faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, bacharel em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e autor de mais 25 livros, circula pelo Brasil há mais de 15 anos ministrando palestras e cursos nas áreas educativas e culturais. Foi consultor da Fundação Abring (1997-2002) e da Fundação Orsa (2003-2004), selecionando, executando e avaliando projetos de educação e humanização hospitalar por



todo o Brasil, sempre com foco em narrativas. Em 2009 ganhou o prêmio de melhor livro de reconto nacional pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (produção 2008) por As 14 pérolas da Índia.

^{*} Monitora do Mundo da Leitura e formada no Curso Superior de Tecnologia Produção Cênica pela Universidade de Passo Fundo - RS.

Materiais e recursos

Livro Contador de Histórias de Bolso: Brasil (Moderna), de Ilan Brenman Projetor multimídia.

Computador com acesso à internet.

Etapas propostas

- 1. Apresentar o autor llan Brenman e sua obra Contador de histórias de Bolso: Brasil, perguntando aos alunos o que é contação de histórias, quais recursos podem ser utilizados, quem as conta e para quem elas são contadas.
- 2. Exibir o vídeo A inspiração do escritor Ilan Brenman, disponível no Youtube em http://www.youtube.com/watch?v=UPx0wbXvA5E, no qual Brenman comenta o que o motiva a escrever seus livros.
- 3. Solicitar a leitura da obra Contador de histórias de Bolso: Brasil.
- 4. Analisar o livro lido solicitando aos alunos que compartilhem o que mais lhes chamou atenção nos contos lidos, se notaram semelhanças entre eles, etc.
- 5. Explicar as peculiaridades do gênero textual conto, sua origem e perguntar aos alunos os contos que conhecem, solicitando que percebam se são originais ou adaptados. Apresentar os autores Andersen, Perrault e os Grimm, estimulando os alunos a lerem seus contos, tendo em vista que a maioria, provavelmente, conhece apenas as versões da Disney.
- 6. Apresentar aos alunos diferentes recursos que podem ser utilizados em uma contação de história: apenas a voz, corporal, por meio de acessórios (fantoches, objetos, etc), desenhos, etc.
- 7. Solicitar aos alunos que, em pequenos grupos, contém a história de o *Contador* de histórias de Bolso: Brasil de que mais gostaram, valendo-se de um dos recursos discutidos anteriormente.

Referências

BRENMAN, Ilan. Contador de histórias de bolso: Brasil. São Paulo: Moderna, 2008. CASCUDO, Luis da Camara. Literatura oral no Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978.

Youtube - Ilan Brenman - A inspiração do escritor Ilan Brenman. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=UPx0wbXvA5E >. Acesso em: 16 jan. 2012.

Youtube - Melancia e Coco Verde. Disponível em: http://www.youtube.com/ watch?v=pfphQL8Pbzo>. Acesso em: 16 jan. 2012

Revista Jangada Brasil. Edicão Especial: Contos Populares do Brasil. Setembro 2005 - Ano VII - nº 82. Disponível em: http://www.jangadabrasil.com.br/revista/se- tembro82/apresentacao.asp>. Acesso em: 17 jan. 2012.



Eu sou Maria Sonia Rodrigues

Reconstrução livre do mito do herói grego na história de Maria, jovem de 15 anos, moradora de um subúrbio de São Gonçalo - RJ, dominado por traficantes e justiceiros. Ela vê a oportunidade de uma nova vida em um concurso de redação

que oferece uma bolsa em um colégio de renome na capital de nível médio e, mais adiante, faculdade. Mas precisará de muito esforco e coragem para vencer as dificuldades e atingir sua meta.

A autora

Sonia Rodrigues é jornalista, doutora em literatura e escritora. Nasceu em Irajá, subúrbio do Rio de Janeiro. Escreveu 30 livros, cerca de já publicados. Entre eles, seis adaptações de clássicos gregos, uma adaptação de Shakespeare, além de adaptações de uma obra medieval européia, de dois clássicos norte-americanos e de um clássico árabe.



Materiais e recursos

Livro Eu Sou Maria (Formato), de Sonia Rodrigues. Computador com acesso à internet. Recursos audiovisuais.

^{*} Monitor do Mundo da Leitura e acadêmico do curso de Letras da Universidade de Passo Fundo - RS.

Etapas propostas

- 1. Apresentar a autora Sonia Rodrigues.
- 2. Propor a leitura da obra Eu Sou Maria, de Sonia Rodrigues.
- 3. Discutir a obra por meio das guestões norteadoras abaixo, reunindo os alunos em distintos grupos.
- Quem é a Maria do livro?
- Você conhece alguém que passou por uma situação igual ou parecida à de Maria?
- Como é a Maria que aparece no livro?
- 4. Exibir o vídeo do Youtube Interatividade & Literatura, a partir do qual os alunos poderão observar a opinião de outros estudantes e professores sobre o livro. Abaixo, maiores detalhes sobre o vídeo que pode ser encontrado no link http://www. youtube.com/watch?v=bDb5-4jG8sc

Leitura dos originais da novela Eu sou Maria, de Sonia Rodrigues, por alunos e professores do Colégio Estadual Walter Orlandine, inscritos no projeto Rio Biografias, uma parceria do www.autoria.com.br com o Instituto Oi Futuro.

5. Solicitar aos alunos que realizem uma pesquisa de relatos reais divulgados na mídia sobre o bullying, tema comentado na história de Maria.

> "[...] Uma das alunas entregou a sua redação descrevendo o que tinha se passado e acrescentou, em um parágrafo, que na sua opinião, acabara de assistir a um ato de bullying, palavra em inglês que designa atitude agressiva, intimidadora, intencional e repetida contra indivíduo ou grupo, no caso, de alunos contra professora.[...]". (RODRGUES, 2008, p.62.)

6. Propor aos alunos a elaboração de uma campanha contra o bullying, assim como a lançada pela Rede Globo, apresentada e comandada por Serginho Groisman. Todavia, solicitar que utilizem outro meio para atingir o público

Referências

RODRIGUES, Sonia. Eu sou Maria: reconstrução livre de Os doze trabalhadores de Hércules. São Paulo: Formato, 2008.

Rede Globo > novidades - Vídeo: Serginho Groisman fala sobre a campanha contra o bullying. Disponível em: http://redeglobo.globo.com/novidades/noti- cia/2010/06/video-serginho-groisman-fala-sobre-campanha-contra-o-bullying. html>. Acesso em: 30 maio 2011.

Usina de Letras. Disponível em: http://www.usinadeletras.com.br/exibelotexto. php?cod=1207&cat=Teses_Monologos&vinda=S>. Acesso em: 30 maio 2011.

Youtube - Interatividade & Literatura. Disponível em: http://www.youtube.com/ watch?v=bDb5-4jG8sc>. Acesso em: 30 maio 2011.



Acertando no Alvo **Gustavo Melo**

Ao voltar para casa, após um dia lucrativo de negócios no interior do estado, o ambicioso empresário Leon Ramés decide pegar um atalho e encurtar o caminho. A solitária viagem até o Recife começa a se tornar indesejável, porém, tarde da noite, o seu carro para de funcionar inexplicavelmente, deixando-o

abandonado na escuridão de uma misteriosa rodovia. Apavorado, a única alternativa de Leon é aceitar a carona oferecida por um sujeito fantasmagórico, proprietário de um estranho e enigmático automóvel, dando início, assim, a uma jornada de revelação e terror. Acertando no alvo é um livro envolvente, em que a atmosfera de suspense aumenta a cada nova página.

O autor

Gustavo Melo (Recife, PE, 1977) é graduado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco, pós-graduado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre em Estudos Literários pela Universidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, e membro da União Brasileira de Escritores - PE.



Materiais e recursos

Livro Acertando no alvo (Maneco), de Gustavo Melo. Computador com acesso à internet. Projetor multimídia ou retroprojetor. Material escolar.

^{*} Acadêmico do curso de graduação em Letras da UPF, participante do grupo de pesquisa em Estudos Linguísticos e Ensino da UPF e bolsista do Pibid CAPES/UPF/2010.

Etapas propostas

- 1. Solicitar aos alunos que se organizem em duplas, a fim de relembrar histórias de medo contadas pelos seus avós, pais, conhecidos, etc. Logo após, pedir para que um ou dois alunos contem, em voz alta, uma das histórias lembradas.
- 2. Perguntar quem acredita e quem não acredita nesse tipo de história e o porquê; se histórias de assombração, que provocam medo têm alguma relação com sonho e/ou delírio e pedir para que justifiquem suas respostas. (Deixar que os alunos apresentem suas argumentações rapidamente).
- 3. Apresentar, em slides, na sala multimidial, os fragmentos de Incidente em Antares, de Erico Verissimo, a seguir transcritos, a fim de promover um debate entre os alunos. É importante, porém, entregar-lhes os fragmentos em folha impressa.

"Sempre colado ao muro (boa ideia, ter vestido a roupa clara), o ladrão aproximou-se dos sete esquifes. O primeiro deles, bem à frente do portão da entrada, era preto e havia sido trazido às cinco da tarde. O seguinte - o claro e pequeno - era o que procurava. Ajoelhou-se ao pé dele, desatarraxou-lhe a tampa e, contendo a respiração, ergueu-se, fazendo-a depois escorregar de mansinho para um lado. Tirou a lanterna do bolso e acendeu-a. Focou primeiro as mãos da morta, pois ouvira falar no famoso solitário de brilhante. Opa! Naqueles dedos cor de cera de abelha não viu nenhum anel. Os pulsos estavam sem pulseiras. Iluminou o peito da defunta e não viu nenhum broche. No pescoço, nenhum colar... Numa relutância supersticiosa focou o rosto do cadáver da dama e estremeceu. Os olhos dela estavam abertos, seus lábios começaram a mover-se e deles saiu primeiro um ronco e depois estas palavras, nítidas: 'Senhor, em Vossas mãos entrego a minha alma'. O ladrão soltou um grito abafado, ergueu-se rápido, deixou cair a lanterna acesa e o pé de cabra, e rompeu a correr na direção dos campos desertos...". (VERISSIMO, 2006, p. 238)

"Sete anos após aquela terrível sexta-feira 13 de dezembro de 1963, pode-se afirmar, sem risco de exagero, que Antares esqueceu o seu macabro incidente. Ou então sabe fingir muito bem.

A julgar pelas aparências, pelo seu progresso material visível a olho nu - novas indústrias e casas de comércio, mais ruas asfaltadas, serviços públicos melhores -, Antares é hoje em dia uma comunidade próspera e feliz.

Como, porém, nada é perfeito neste mundo, às vezes na calada da noite vultos furtivos andam escrevendo nos seus muros e paredes, palavras e frases politicamente subversivas, quando não apenas pornográficas.

Os dedicados guardas municipais, sempre alertas, dão-lhes caça dia e noite. Numa destas últimas madrugadas abriram fogo contra um estudante que, com broxa e piche, tinha começado a pintar um palavrão num muro da rua Voluntários da Pátria. Na calçada, no lugar em que o rapaz caiu, ficou uma larga mancha de sangue enegrecido, na qual a imaginação popular - talvez sugestionada por elementos da esquerda - julgou ver a configuração do Brasil. (É assim que nascem os mitos)". (VERISSIMO, 2006, p. 488-489)

4. Após a leitura e compreensão desses fragmentos, ler e compreender os fragmentos do livro Acertando no Alvo, de Gustavo Melo, - também apresentados em slides e explicitados a seguir -; e discutir sobre as características comuns existentes entre esses e os de Incidente em Antares. É importante que sejam também entregues esses fragmentos em folha impressa aos alunos.

"Na verdade, não faço a mínima ideia do motivo de eu estar lhe contando esta história, pois a imensa maioria das pessoas não acredita nela. Contudo, posso garantir que ela é verdadeira". (MELO, 2010, p. 11)

"Um carro passou velozmente no sentido contrário e distraiu a sua atenção. Pelo espelho retrovisor, Leon o acompanhou durante alguns segundos até vê-lo desaparecer ao longe, engolido pela escuridão da BR. Depois, esticou o braço e adiantou o CD em duas faixas, passando para uma música que gostava de ouvir nos momentos triunfais. Alegremente, começou a acompanhar a Filarmônica com um assobio estridente.

Uma luz fraca refletiu no retrovisor e, mais uma vez, distraiu a atenção de Leon. Ele moveu os olhos e viu dois faróis surgirem atrás de si. Bem distante, um carro o acompanhava". (MELO, 2010, p. 22)

"O brilho no espelho retrovisor tornou-se imediatamente mais forte e Leon pisou novamente no acelerador. Cento e trinta e oito.

Estranho, o carro parecia não se abater com o aumento da velocidade e rapidamente o intervalo entre ele e o Audi de Leon não era maior do que quarenta metros". (MELO, 2010, p. 23)

"Mas, não foi apenas isso. Algo pavoroso que causou um acesso de pânico imediato em Leon não se encontrava na pele, nos cabelos, ou no tamanho do motorista daquele carro, e sim nos olhos. Algo muito esquisito, que Leon veio a confirmar posteriormente e que ele jamais esqueceu. Algo que carrega consigo até hoje e vai continuar carregando até o último dos seus dias". (MELO, 2010, p. 27)

"Porém, não foi só a vida de Leon Ramés que mudou de maneira radical desde aquela viagem, a minha também é completamente diferente. Sinto-me um novo homem.

Vez por outra, acordo com um sobressalto durante a noite, imaginando Raymond na Rodovia 78; Raymond Philip, o patrulheiro noturno com os olhos cintilando na escuridão enquanto conversava com seu irmão. Nesses momentos, tento me acalmar, e penso no diálogo que eles tiveram. No final das contas, acho que o velho Raymond estava certo de verdade. A vida é mesmo um alvo permanente em que estamos sempre atirando. Às vezes acertamos, às vezes não. Nessas horas, recarregamos a pistola e nos preparamos para um novo tiro. Tem sido assim comigo e tem funcionado. Como disse, sinto-me um novo homem". (MELO, 2010, p. 75)

- 5. Apresentar, em slides, algumas imagens do escritor Erico Verissimo e alguns dados de sua vida e obra, a fim de que os alunos possam conhecê-lo e apresentarem interesse em ler seus livros. Sugerir que, como atividade extraclasse, os alunos visitem o site do clicRBS, o qual apresenta muitas informações interessantes sobre Erico Verissimo, visto que a página foi organizada em comemoração aos 100 anos do escritor. (http://www.clicrbs.com.br/especiais/jsp/default.jsp?uf=1&local=1& espid=6§ion=Home).
- 6. Solicitar aos alunos que pesquisem sobre a vida e obra dos escritores Stephen Edwin King e Edgar Allan Poe. A seguir, levantar entre os alunos dados que identifiquem a relação temática de seus livros com as características presentes nos fragmentos de Acertando no Alvo e Incidente em Antares.
- 7. Solicitar aos alunos que pesquisem nomes de filmes de assombração, de medo, de terror e indiquem, também, filmes a que já assistiram com essas características.
- 8. Solicitar aos alunos que, individualmente, criem um miniconto ou um parágrafo narrativo, a partir da expressão "Meia-noite", em que, no meio, haja uma quebra de expectativas, promovendo uma surpresa. Propor que os melhores trabalhos sejam publicados. (Pode-se publicar em blog da turma, se é que haja; no mural da escola; jornal da escola, etc).

Referências

MELO, Gustavo. Acertando no Alvo. Caxias do Sul: Maneco, 2010.

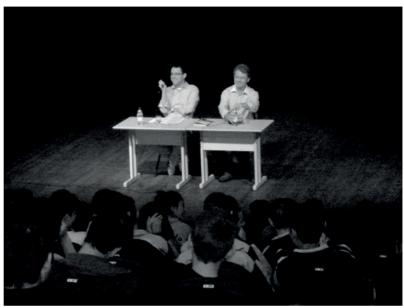
VERISSIMO, Erico. Incidente em Antares. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Stephen King - Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: http://pt.wikipedia. org/wiki/Stephen_King>. Acesso em: 30 maio 2011.

Edgar Allan Poe - Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: http:// pt.wikipedia.org/wiki/Edgar Allan Poe>. Acesso em: 30 maio 2011.

clicRBS | 100 anos de Erico Verissimo. Disponível em: http://www.clicrbs.com. br/especiais/jsp/default.jsp?uf=1&local=1&espid=6§ion=Home>. Acesso em: 30 maio 2011.

Registro iconográfico da imprensa e internet





Mario Teixeira e Eládio Vilmar Weschenfelder - Seminário com alunos e professores da rede estadual



Patrícia da Silva Valério e Mario Teixeira - Seminário com acadêmicos.



Mario Teixeira em sessão de autógrafos

Mario Teixeira realiza primeiro debate de 2011 do Livro do Mês

Os seminários de 2011 do Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura iniciaram nesta semana. Para debater sobre sua obra "Alma de fogo: um episódio imaginado de Álvares de Azevedo" foi convidado o autor Mario Teixeira, que se encontrou no primeiro dia de atividades, 05 de abril, com acadêmicos da Universidade de Passo Fundo (UPF), no Campus I. No dia 06, ele participou de dois debates: o primeiro, no turno da manhã, com alunos e professores da rede estadual de ensino, no



Mario Teixeira participou de debates em Passo Fundo e Lagoa Vermelha e autografou seus livros

auditório do SESC, e o segundo à noite, no Campus UPF Lagoa Vermelha, com a comunidade lagoense. As atividades encerraram nesta quinta-feira, dia 07, com alunos das escolas municipais, novamente no Teatro do SESC.

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, que neste ano acontece de 22 a 26 de agosto.

"Alma de fogo: um episódio imaginado de Álvares de Azevedo" traz o seguinte enredo: no século XIX, vários homicídios abalam a pequena vila de São Paulo: jovens mulheres estão sendo mortas por um misterioso serial killer. A turma de estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco acaba se envolvendo na história quando Álvares de Azevedo descobre que seu colega, Aureliano Lessa, foi acusado de ter cometido os crimes e é preso. Entre leituras, poesia, amores e boemia, o jovem escritor começa uma perigosa investigação contra o tempo em busca da verdade.

Na ficção, o leitor encontra inúmeras informações sobre a biografia de grandes nomes da literatura brasileira como o protagonista Álvares de Azevedo, além de Bernardo Guimarães, Joaquim Manuel de Macedo e outros. O autor afirmou que Álvares de Azevedo está presente em sua obra porque é seu poeta preferido. "Ele foi um desbravador, ele apontou caminhos para a literatura brasileira e virou uma referência na história da literatura brasileira", destacou, observando que a escrita do livro levou cerca de dois anos.

Mario Teixeira já esteve em Passo Fundo anteriormente, no ano de 2009, por oca-

sião da 13ª Jornada Nacional de Literatura. De acordo com Teixeira, é uma experiência maravilhosa estar em uma cidade que se mobiliza em torno de uma movimentação cultural. Sobre seu retorno, afirmou estar satisfeito. "Falar de livros é o que mais gosto, especialmente aqui na Capital Nacional de Literatura, e com pessoas que leram, analisaram, compreenderam e estudaram a obra."

Quem é o autor

Mario Teixeira trabalha na TV Globo como roteirista de teledramaturgia. Entre os seus principais trabalhos estão as novelas O Cravo e a Rosa, a adaptação do Sítio do Picapau Amarelo de Monteiro Lobato e o programa infantil Castelo Rá-Tim-Bum. Escreveu, com Alcides Nogueira, a novela Ciranda de pedra, adaptação do romance homônimo de Lygia Fagundes Telles. Na seara do romance juvenil, antes de escrever O golen do Bom Retiro (2008), publicou Salvando a pele (Coleção Vaga-lume).

Outras Palavras

O programa Outras Palavras, da UPFTV, vai apresentar nesta semana, um bate-papo com Mario Teixeira. A jornalista Taís Rizzotto entrevista o autor, que conta experiências da infância, da literatura e da profissão que escolheu. O programa vai ao ar na próxima terça-feira (12/04), às 20h, com reapresentação na quinta-feira (14/04), às 20h30min.

Assessoria de Imprensa UPF



8/4/2011 14:05:58 - Atualizada em

LIVRO DO MÊS Mario Teixeira realiza primeiro debate de 2011

Mario Teixeira já esteve em Passo Fundo anteriormente, no ano de 2009, por ocasião da 13ª Jornada Nacional de Literatura

Os seminários de 2011 do Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura iniciaram nesta semana. Para debater sobre sua obra "Alma de fogo: um episódio imaginado de Álvares de Azevedo" foi convidado o autor Mario Teixeira, que se encontrou no primeiro dia de atividades, 05 de abril, com acadêmicos da Universidade de Passo Fundo (UPF), no Campus I. No dia 06, ele participou de dois debates: o primeiro, no turno da manhã, com alunos e professores da rede estadual de ensino, no auditório do SESC, e o segundo à noite, no Campus UPF Lagoa Vermelha, com a comunidade lagoense. As atividades encerraram nesta quinta-feira, dia 07, com alunos das escolas municipais, novamente no Teatro do SESC.

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, através da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura, que neste ano acontece de 22 a 26 de agosto.

"Alma de fogo: um episódio imaginado de Álvares de Azevedo" traz o seguinte enredo: no século XIX, vários homicídios abalam a pequena vila de São Paulo: jovens mulheres estão sendo mortas por um misterioso serial killer. A turma de estudantes da Faculdade de Direito do Largo São Francisco acaba se envolvendo na história guando Álvares de Azevedo descobre que seu colega, Aureliano Lessa, foi acusado de ter cometido os crimes e é preso. Entre leituras, poesia, amores e boemia, o jovem escritor começa uma perigosa investigação contra o tempo em busca da verdade.

Na ficção, o leitor encontra inúmeras informações sobre a biografia de grandes nomes da literatura brasileira como o protagonista Álvares de Azevedo, além de Bernardo Guimarães, Joaquim Manuel de Macedo e outros. O autor afirmou que Álvares de Azevedo está presente em sua obra porque é seu poeta preferido. "Ele foi um desbravador, ele apontou caminhos para a literatura brasileira e virou uma referência na história da literatura brasileira", destacou, observando que a escrita do livro levou cerca de dois anos.

Mario Teixeira já esteve em Passo Fundo anteriormente, no ano de 2009, por ocasião da 13ª Jornada Nacional de Literatura. De acordo com Teixeira, é uma experiência maravilhosa estar em uma cidade que se mobiliza em torno de uma movimentação cultural. Sobre seu retorno, afirmou estar satisfeito. "Falar de livros é o que mais gosto, especialmente aqui na Capital Nacional de Literatura, e com pessoas que leram, analisaram, compreenderam e estudaram a obra.



Segundo Caderno | Publicado em 07/04/2011 16:11:04

Livro do mês traz Mario Teixeira a Passo Fundo

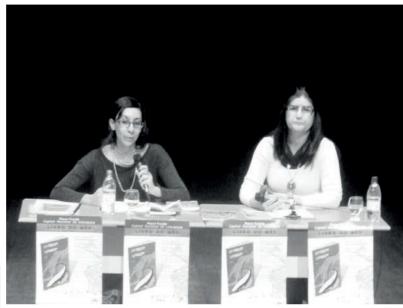
Numa parceria entre Prefeitura Municipal, UPF e Sesc, aconteceu na manhã de hoje (quinta-feira) no auditório do Sesc, o evento denominado Livro do Mês, que nesta oportunidade trouxe a Passo Fundo o autor Mário Teixeira. Roteirista da rede Globo de televisão, Teixeira já imprimiu sua marca em textos de novelas como, Passione, recentemente exibida, além de O cravo e a Rosa e Castelo Ra Tim Bum.

O encontro teve como convidados alunos das escolas municipais, Coronel Lolico, Diógenes Martins Pinto, Georgina Rosado e Romana Gobbi. Eles fizeram uma pré leitura da obra Alma de Fogo: Um episódio imaginado de Álvares de Azevedo. A secretária de Educação, Vera Maria Veira, destacou a importância da leitura em nosso município, que é sede da Jornada Nacional de Literatura, promovida pela UPF em parceria com o município. Lembrou que paralelamente se investe em praças e túneis da literatura, com o objetivo de difundir a leitura sempre mais. Agradeceu a disponibilidade dos estudantes bem como do autor.

O autor Mário Teixeira também agradeceu a presença e a participação dos alunos que fizeram a pré-leitura de sua obra e se disse pronto para encarar as perguntas e esclarecer as dúvidas dos leitores. Comentou que eventos como a Jornada de Literatura, Livro do Mês, fazem sentir a literatura como coisa nossa. "Nos ensinam a encarar os personagens literários como nossos amigos, enfatizou, concluindo que "para mim é um privilégio estar aqui com vocês".

Assessoria PMPF





Índigo e Maria Augusta D'Arienzo no seminário com alunos e professores da rede municipal



Seminário com acadêmicos



Índigo em sessão de autógrafos

Índigo debate obra na Capital Nacional da Literatura

No segundo dia de seminários do Projeto Livro do Mês da Capital Nacional da Literatura, a escritora infanto-juvenil Índigo debateu sua obra Um pinguim tupiniquim junto aos professores e alunos da rede estadual de ensino, da escola da APAE Sorriso de Amanhã de Passo Fundo e comunidade em geral. O seminário aconteceu no Teatro do SESC e integrou a programação de debates iniciada no dia 26 e que se encerra nesta quinta-feira, 28 de abril.



Autora participou de três seminários em Passo Fundo

Após relatar histórias sobre a criação dos personagens de suas obras e sobre a elaboração do livro Um pinguim tupiniquim, Índigo respondeu perguntas sobre seus livros e o gosto pela literatura. "Para o autor, é mais importante ouvir o que os seus leitores têm para dizer sobre a sua obra, do que simplesmente ele próprio comentá-la", ressaltou.

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, por meio da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Um pinguim tupiniquim

O livro escolhido para os debates do mês de abril conta o que acontece quando um pinguim adolescente resolve viver num sítio e quebrar a mesmice de seu cotidiano gelado no Polo Norte. Em idade humana, o pinguim Orozimbo tem dezesseis anos e acaba de tomar a decisão mais importante de sua vida: abandonar o Polo Norte. Em busca de aventuras e novas experiências, ele deixa família e amigos "a ver navios" e percorre um trajeto confuso e cheio de percalços, que contou com um encontro com Amyr Klink e uma rápida passagem pela Argentina, e acaba vindo parar no Brasil.

São muitas as aventuras pelas quais ele passa em território brasileiro até encontrar um pouco de tranquilidade no campo, onde passa a conviver com animais tradicionais de fazenda, como vacas, patos e galinhas. Segundo a autora, não há amadurecimento possível sem o risco de deixar o local onde nascemos, e é a partir disso que a aventura de Orozimbo representa também o percurso de crescimento humano.

A obra recebeu apoio da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, por meio do projeto ProAC, para ser escrita e editada.

Autora

Índigo é jornalista e nasceu em Campinas, São Paulo. Atualmente tem 23 livros publicados, com destaque para o livro Cobras em Capota o qual concedeu-lhe o Prêmio Literatura para Todos. Além de participações em coletâneas, traduções e adaptações de clássicos para histórias em quadrinhos a escritora também mantém um blog, o Diário da Odalisca.



Segundo Caderno | Publicado em 11/04/2011 16:46:04

Um pinguim tupiniquim é o livro do mês

Projeto Livro do Mês de Abril traz Índigo para debater com leitores passo-fundenses

O projeto Livro do Mês de Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura, já tem seminários definidos para a última semana do mês de abril. A convidada é a escritora infanto-juvenil Índigo que vem debater sobre sua obra Um pinguim tupiniquim. As atividades acontecem entre os dias 26 e 28 de abril, são gratuitas e abertas à comunidade.

No primeiro dia (26), às 19h30min, no auditório do Centro de Educação em Tecnologia CET/UPF, Índigo conversa com acadêmicos do curso de Letras e público em geral. No dia (27) às 9h, no Teatro do SESC, o seminário é para alunos e professores da rede municipal de ensino. Para finalizar, no dia 28, também no Teatro do SESC, o encontro é às 9h, com alunos e professores da rede estadual de ensino e comunidade em geral.



Um pinguim tupiniquim

O livro conta o que acontece quando um pinguim adolescente resolve viver num sítio e quebrar a mesmice de seu cotidiano gelado no Polo Norte. Em idade humana, o pinguim Orozimbo tem dezesseis anos e acaba de tomar a decisão mais importante de sua vida: abandonar o Polo Norte. Em busca de aventuras e novas experiências, ele deixa família e amigos "a ver navios" e percorre um trajeto confuso e cheio de percalços, que contou com um encontro com Amyr Klink e uma rápida passagem pela Argentina, e acaba vindo parar no Brasil.

A obra recebeu apoio da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, por meio do projeto ProAC, para ser escrita e editada.



15/4/2011 08:59:22 - Atualizada em

PROJETO LIVRO DO MÊS DE ABRIL

Índigo debate obra com leitores passo-fundenses

A escritora vem debater sobre sua obra Um pinguim tupiniquim

O projeto Livro do Mês de Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura, já tem seminários definidos para a última semana do mês de abril. A convidada é a escritora infanto-juvenil Índigo que vem debater sobre sua obra Um pinguim tupiniquim. As atividades acontecem entre os dias 26 e 28 de abril, são gratuitas e abertas à comunidade. No primeiro dia (26), às 19h30min, no auditório do Centro de Educação em Tecnologia CET/UPF, Índigo conversa com acadêmicos do curso de Letras e público em geral. No dia (27) às 9h, no Teatro do SESC, o seminário é para alunos e professores da rede municipal de ensino. Para finalizar, no dia 28, também no Teatro do SESC, o encontro é às 9h, com alunos e professores da rede estadual de ensino e comunidade em geral.

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura. por meio da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos majores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.





Seminário com alunos e professores de escolas estaduais



Seminário com acadêmicos



Nelson Cruz em sessão de autógrafos

Nelson Cruz debate obra na Capital Nacional da Literatura

O que um autor é capaz de fazer para elaborar a sua obra? O processo de como escreveu e desenhou suas obras, entre elas o livro No longe dos gerais, foi relatado pelo autor Nelson Cruz, o convidado para os debates de maio do Livro do Mês da Capital Nacional de Literatura. Nesta quinta-feira, dia 26, pela manhã, ele se encontrou com alunos e professores de escolas estaduais e da Escola Apae Sorriso de Amanhã, no auditório do Sesc Passo Fundo.

Os seminários, entretanto, começaram na quarta-feira, dia 25, oportunidade em que Nelson Cruz se encontrou com acadêmicos da Universidade de Passo Fundo. Nesta sexta-feira (27/05), o encontro é com alunos da rede municipal e comunidade, às 9h, no auditório do Sesc novamente.

O livro

Em maio de 1952, o escritor João Guimarães Rosa percorreu 240 quilômetros conduzindo uma boiada pelo interior de Minas Gerais. Aos 44 anos, voltava a mergulhar na paisagem e nos costumes da vida rústica. As anotações dessa viagem foram registradas em cadernetinhas, e algumas migraram para Corpo de Baile e Grande Sertão: Veredas, publicados em 1956. Cinquenta anos depois, o mineiro Nelson Cruz percorreu passo a passo as trilhas de Rosa. O resultado foi o livro No longe dos gerais. O fio condutor da narrativa adota o olhar de um menino, e a simplicidade do traço recupera o espírito de notação das cadernetinhas.

Sobre a obra, disse que é sempre importante registrar a cultura de um povo para que ele possa ser identificado. "Quanto mais diferentes nós somos mais próximos estamos. Isso acontece no Brasil, nas suas diversas culturas", afirmou, enfatizando ser uma satisfação debater sua obra em Passo Fundo, a Capital Nacional de Literatura.

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, por meio da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.



24 mai 17:25

Alunos das Escolas Municipais debatem obra literária com autor Nelson Cruz

Nesta quarta e quinta-feira, mais uma vez os alunos das escolas municipais de Passo Fundo estão envolvidos com o Projeto Livro do Mês, oportunidade que discutirão a obra "No Longe dos Gerais", do autor Nelson Cruz.

Na quarta à noite, dia 25, os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola Municipal Diógenes Martins Pinto vão até a Universidade de Passo Fundo participar do encontro juntamente com os universitários, já na quinta, dia 26, cinco escolas municipais vão até o teatro do Sesc.

De acordo com a secretária de Educação, professora Vera Vieira, a participação dos alunos das escolas municipais nesse projeto tem apresentado resultados positivos, sendo assim, o Governo já investiu neste ano R\$ 30 mil na compra de 1320 livros dos sete autores participantes.

A coordenadora da Universidade Popular (UP), Maria Augusta D'Arienzo, uma das responsáveis pela organização da atividade, pois é uma parceria da Prefeitura Municipal com a Universidade de Passo Fundo (UPF), ressaltou que uma das novidades deste ano é a participação das turmas municipais de EJA, e da Escola Sorriso do Amanhã-APAE.

A atividade no teatro do Sesc, que inicia às 9 horas, vai reunir cerca de 350 alunos das escolas municipais Daniel Dipp, Leão Nunes de Castro, Irmã Maria Catarina, Helena Salton e Escola do Hoje, além da participação da Escola Sorriso do Amanhã- APAE.



25/5/2011 09:04:42 - Atualizada em

EDUCACÃO

Alunos se encontram com o autor Nelson Cruz

Nesta quinta e sexta-feira, alunos das escolas municipais de Passo Fundo estão envolvidos com o Projeto Livro do Mês

Nesta quinta e sexta-feira, mais uma vez os alunos das escolas municipais de Passo Fundo estão envolvidos com o Projeto Livro do Mês, oportunidade que discutirão a obra "No Longe dos Gerais", do autor Nelson Cruz. Na quinta à noite, dia 25, os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola Municipal Diógenes Martins Pinto vão até a Universidade de Passo Fundo participar do encontro juntamente com os universitários. Já na sexta, dia 26, cinco escolas municipais vão até o teatro do Sesc.

De acordo com a secretária de Educação, professora Vera Vieira, a participação dos alunos das escolas municipais nesse projeto tem apresentado resultados positivos, sendo assim, o Governo já investiu neste ano R\$ 30 mil na compra de 1320 livros dos sete autores participantes.

A coordenadora da Universidade Popular (UP), Maria Augusta D'Arienzo, uma das responsáveis pela organização da atividade, pois é uma parceria da Prefeitura Municipal com a Universidade de Passo Fundo (UPF), ressaltou que uma das novidades deste ano é a participação das turmas municipais de EJA, e da Escola Sorriso do Amanhã-APAE.

A atividade no teatro do Sesc, que inicia às 9 horas, vai reunir cerca de 350 alunos das escolas municipais Daniel Dipp, Leão Nunes de Castro, Irmã Maria Catarina, Helena Salton e Escola do Hoje, além da participação da Escola Sorriso do Amanhã- APAE.





Maria Augusta D'Arienzo e Maria José Silveira-Seminário com escolas municipais



Patrícia da Silva Valério e Maria José -Seminário com acadêmicos



Maria José Silveira em sessão de autógrafos

Maria José Silveira debate obra em mais uma edição do Projeto Livro do Mês

Foto: Fiorelo Rigon Neto



Autora recebeu trabalhos feitos pelos estudantes sobre a obra Arara Azul

Para debater a obra O voo da Arara Azul, premiada pela Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo, está na Capital Nacional da Literatura a autora Maria José Silveira. Os seminários iniciaram na manhã de quinta-feira (16/06), no auditório do Sesc, e continuam com acadêmicos da Universidade de Passo Fundo (UPF) às 19h30min, no auditório do Centro de Educação em Tecnologia, Campus I. Para finalizar, no dia (17/06), às 9h, no auditório do Sesc, a autora se encontra nova-

mente com alunos e professores da rede estadual de ensino e comunidade em geral.

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006, com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, por meio da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos maiores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

O voo da Arara Azul

André, o protagonista deste romance juvenil, vive a primeira transformação de sua vida: uma intensa paixão platônica que, em vez de cegá-lo, abre seus olhos para a realidade. Seu universo, representado por quadrinhos, é mesclado com documentos históricos da época da ditadura militar, compondo um livro único.

Para a autora, o livro foi uma maneira de registrar o que vivenciou em alguns momentos de sua vida. "Desde o começo da humanidade até os dias de hoje, muitas coisas ainda se repetem, o amor, o ódio, o sofrimento e até mesmo a luta para reconquistar uma pessoa. A literatura é um eterno recontar as mesmas histórias", ressaltou.

Maria José Silveira comentou sobre a sua vinda à Capital Nacional da Literatura. "Estar aqui me faz contente, escutar perguntas interessantes e participar deste projeto que traz todos os meses autores para debaterem suas obras faz de Passo Fundo um exemplo para o País", elogiou.

Após falar sobre a elaboração do livro, a autora respondeu perguntas de professores e alunos, e relatou parte de sua trajetória no período da Ditadura Militar. Os participantes do seminário fizeram homenagens com cartazes e desenhos relacionados às obras enquanto a escritora distribuía autógrafos.

Autora

Maria José Silveira é goiana, de Jaraguá, formada em Comunicação pela Universi-

dade de Brasília, em Antropologia pela Universidade Mayor de San Marcos (Lima, Peru), com mestrado em Ciências Políticas pela Universidade de São Paulo (USP). Começou a escrever para crianças na Revista do Sítio do Picapau Amarelo. Publicou três romances para adultos e dois livros infanto-juvenis. Tem vários livros no prelo.

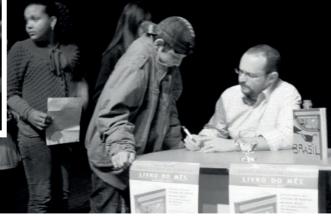




Ilan Brenman - Seminário com alunos e professores das escolas estaduais



Seminário com acadêmicos



Ilan Brenman em sessão de autógrafos

DIÁRIO DA MANHÃ pontocom

28/9/2011 16:27:00 - Atualizada em

UPF

Casa cheia em mais uma edição do projeto Livro do Mês

Na manhã desta quarta, 28, alunos da rede municipal de ensino estiveram reunidos no auditório do Sesc para receber Ilan Brenman

Desenvolvido pelo curso de Letras da Universidade de Passo Fundo (UPF) em parceria com a Prefeitura de Passo Fundo e o Sesc/RS, o projeto Livro do Mês movimenta cada vez mais alunos e professores da rede pública e privada de educação e comunidade. Na manhã desta quarta-feira (28/09), alunos da rede municipal de ensino estiveram reunidos no auditório do Sesc para receber mais um escritor. Com a sala lotada, os estudantes das mais variadas idades puderam escutar histórias e interagir com Ilan Brenman, autor do livro escolhido para setembro: Contador de histórias de bolso - Brasil.

Nascido em Israel, filho de pais argentinos e com avós russos e poloneses, Ilan Brenman é um apaixonado por histórias, contos, vivências e experiências. "Eu comecei minha trajetória na literatura contando histórias, então eu faço isso há 20 anos, e nas

minhas viagens, as pessoas sempre me pediam para falar, eu sempre gostei de buscar histórias para recontá-las. Foi assim que surgiu a ideia: porque eu não faço uma coleção, onde as pessoas podem me levar para casa?", lembra o escritor, referindo-se ao Contador de histórias de bolso - Brasil.



(Ilan Brenman conversa com alunos da rede municipal de ensino / FOTOS CAROLINE SIMOR)

Hoje com 43 livros e mais de 600 contos, llan palestra para adultos e criancas por todo o Brasil, recontando histórias de vários lugares do mundo como África. China, Rússia, Grécia, além do Brasil. Segundo ele, são histórias pesquisadas, da realidade do local, de acontecimentos e vivências populares, baseadas numa pesquisa nas pessoas e nos livros.

Com um acervo de mais de quatro mil obras em sua biblioteca particular, Brenman é formado em Psicologia, com mestrado e doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). A oportunidade de estar próximo das crianças e adolescentes é enriquecedora para ele, que além de buscar inspiração pelo mundo, coloca em seus livros a experiência de ser pai de duas meninas, uma de quatro e outra de sete anos. "Estar aqui com as crianças é a melhor parte da vida do escritor, além de escrever, porque é aqui que temos um termômetro, sabemos se eles gostaram ou não, se estamos indo na direção certa, as perguntas que eles nos fazem, tudo isso nos enriquece muito", ressalta.

Para a professora Maria Augusta D'Arienzo, coordenadora da Universidade Popular da Prefeitura de Passo Fundo e uma das organizadoras dos encontros do Livro do Mês, o ano de 2011 está sendo muito rico nos trabalhos e no desenvolvimento de atividades que incentivam a leitura e a literatura. "Esse ano é muito especial para nós leitores em virtude da realização da Jornada de Literatura e a consagração dos 30 anos de trabalhos. A partir disso, nesse momento em que estamos reunidos para continuar lutando pela leitura, temos o desafio de ler cada vez mais e firmar Passo Fundo como a Capital Nacional de Literatura", destaca.





Sonia Rodrigues e Maria Augusta D'Arienzo -Seminário com escolas municipais

Patrícia Valério e Sonia Rodrigues -Seminário com acadêmicos



Sonia Rodrigues em sessão de autógrafos

Sonia Rodrigues conversa com leitores do Livro do Mês de outubro

Encontros para debater a obra Eu sou Maria - Os doze trabalhos de Hércules iniciaram na noite de terça-feira (25/10)

Foto:Leonardo Andreoli



Autora se encontra nesta quarta-feira (27), às 9h, com leitores no Teatro do Sesc

Muitos séculos antes de Cristo, o semideus Hércules era cultuado pela realização de doze trabalhos que até hoje fazem parte da mitologia grega. Livrar o povo de grandes monstros como o leão de Neméia ou a Hidra de Lerna fez dele um herói. O Livro do Mês de outubro na Capital Nacional da Literatura apresenta uma atualização dessa história. A obra da escritora Sonia Rodrigues (Eu sou Maria - Os doze trabalhos de Hércules) reconta essa narrativa com outros monstros, mais atuais. Na noite de

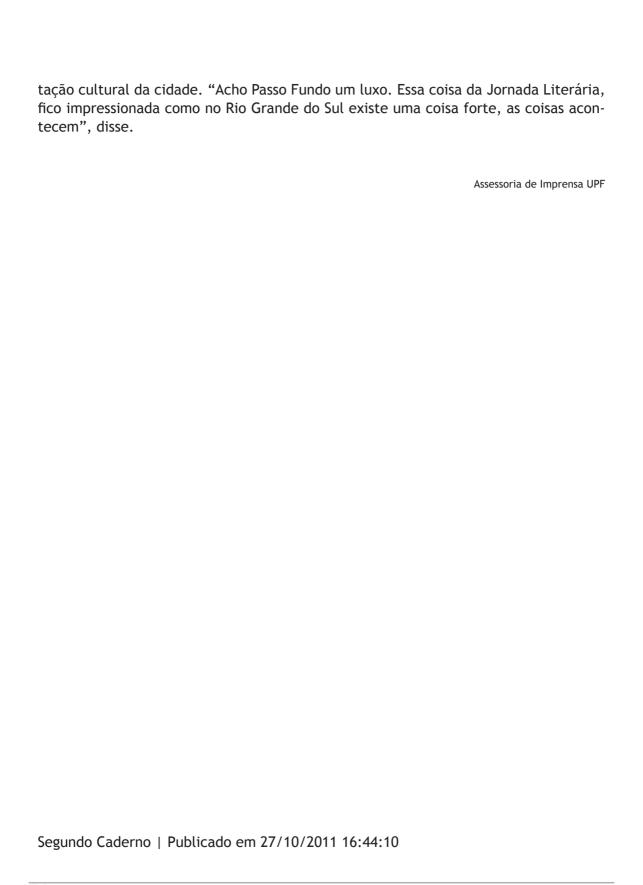
terça-feira (25/10) ela conversou com acadêmicos e estudantes da educação de jovens e adultos (EJA).

Os monstros enfrentados por Maria não são diferentes daqueles que muitos jovens precisam encarar. A fome, o tráfico, a violência e o preconceito fazem parte do dia-a-dia da personagem que sonha e luta por uma vida diferente. A autora conta que Maria venceu um concurso de redação e começou a estudar em uma escola pública. "Ela não sabe que os 12 trabalhos dela vão começar. A pessoa é nascida e criada numa favela e vai estudar numa escola de gente que não sabe o que é fome, violência na porta, tráfico, o que são as milícias. E ela também não sabe lidar com esse meio, com provas muito difíceis, com festas de 15 anos luxuosas. Essa é uma situação diferente", compara.

Coleção

O livro integra uma coleção na qual sete clássicos são recontados e atualizados. "A ideia da coleção é pegar os clássicos e ver como eles continuam atuais de certa forma, porque mudam as dificuldades, mas o humano continua", explica a autora. De um lado do livro Os doze trabalhos de Hércules são recontados e do outro lado é feita uma atualização do clássico com a história de Maria. "No final do Eu sou Maria tem uma carta minha ao leitor na qual explico como eu escrevi a história", acrescenta a autora.

Na primeira visita a Passo Fundo ela conta que já tinha acompanhado a movimen-





Alunos debatem obra de Sonia Rodrigues





Na manhã desta guarta-feira, cerca de 350 alunos de cinco escolas municipais participaram de uma atividade literária no teatro do Sesc com a presenca escritora Sonia Rodrigues, autora da obra "Eu sou Maria/Os doze trabalhos de Hércules". A ação fez parte do Projeto Livro do Mês - Capital Nacional da Literatura, promovido pela Prefeitura Municipal em parceria com a Universidade de Passo Fundo (UPF).

Esse livro, que foi trabalhado previamente pelos alunos em sala de aula após leitura, conta a

história de uma adolescente de 15 anos, que se esforca, no meio de tantos que se perdem, para estudar, arranjar emprego e não usar drogas. A obra também traz a temática do bullying, o que propiciou a autora, que é filha do escritor Nelson Rodrigues de relatar sua experiência da época de escola.

Também participaram desse encontro os alunos da Escola Sorriso do Amanhã- APAE. No mês de novembro é a vez dos alunos das escolas municipais se encontrarem com o autor Gustavo Melo, autor da obra "Acertando no Alvo".

Assessoria PMPF





Gustavo Melo - Seminário com alunos e professores das escolas estaduais



Seminário com acadêmicos



Gustavo Melo em sessão de autógrafos

Público lota auditório do Sesc na última edição do Projeto Livro do Mês em 2011

Foto: Fiorelo Rigon Neto

Leitores puderam interagir com o autor em mais de uma edição do projeto

Histórias, perguntas, literatura e o auditório lotado marcam o encerramento do projeto Livro do mês da Capital Nacional de Literatura em 2011. Na manhã desta guinta--feira (17/11), alunos da rede municipal de ensino, Escola Especial O Sorriso de Amanhã - Apae, professores e leitores passo-fundenses, estiveram reunidos no auditório do Teatro do Sesc. para receber mais um escritor. Desta vez, o autor convidado foi Gustavo Melo e a obra escolhida foi "Acertando no alvo". As

programações iniciaram na quarta-feira (16/11), no auditório do Centro de Educação em Tecnologia da Universidade de Passo Fundo (CET/UPF) e encerram nesta sexta--feira (18/11), às 9h, também no Sesc, oportunidade em que o autor debaterá a obra novamente.

O Livro do Mês é uma prática adotada desde 2006 com o objetivo de consolidar o título obtido por Passo Fundo, no início daquele ano, de Capital Nacional da Literatura, por meio da Lei Federal nº 11.264. O mérito foi concedido em função de a cidade ser sede de um dos majores debates literários da América Latina, a Jornada Nacional de Literatura.

Para a Integrante da comissão organizadora do Projeto Livro do Mês Eliana Teixeira, o projeto está consolidado e é motivo de orgulho para os leitores da comunidade. "Desde que comecamos em 2006 até nesta última edicão de 2011, vimos um crescimento não só na continuidade do projeto, mas também no amadurecimento do público. Tínhamos uma plateia que não conseguia se concentrar e se prender à fala dos escritores e hoje o público consegue escutar e interagir com os autores", ressaltou.

O escritor Gustavo Melo conta que o projeto faz parte de sua trajetória profissional e que ser o autor convidado é a realização de um sonho. "É um prazer fazer parte do livro do mês, desta vez tendo a minha obra como escolhida. Quando vim pra Passo Fundo no final de 2005, comecei o Mestrado em Letras - Estudos Literários exatamente no mesmo período em que começou o projeto do Livro do Mês, então, tenho acompanhado várias edições. Lembro que o clima foi e continua sendo de muita alegria, e hoje, cinco anos depois, fazer parte do projeto, como autor, é uma alegria que não tem como explicar, observou. Para a aluna da Escola Municipal de Ensino fundamental Benoni Rosado, Fernanda Drews, a oportunidade de debater o livro com o autor faz com que ele figue mais próximo de seus leitores. "É muito legal poder ler um livro e depois conhecer o autor dele, ouvi-lo contar como fez para escrever e quais foram as suas inspirações, gostei de ter participado", finalizou.

Sobre o autor

Gustavo Melo é graduado em Direito pela Unicap, pós-graduado em Linguística Aplicada pela UFPE e mestre em Letras - Estudos Literários - pela UPF. O autor é pernambucano, mas reside na cidade gaúcha de Passo Fundo.

Sinopse de "Acertando no alvo"

Ao voltar para casa, após um dia lucrativo de negócios no interior do estado, o ambicioso empresário Leon Ramés decide pegar um atalho e encurtar o caminho. A solitária viagem até o Recife começa a se tornar indesejável, porém, quando, tarde da noite, o seu carro para de funcionar inexplicavelmente, deixando-o abandonado na escuridão de uma misteriosa rodovia. Apavorado, a única alternativa de Leon é aceitar a carona oferecida por um sujeito fantasmagórico, proprietário de um estranho e enigmático automóvel, dando início, assim, a uma jornada de revelação e terror. Acertando no Alvo é um livro envolvente, em que a atmosfera de suspense aumenta a cada nova página. Você também pode pegar carona nessa história. Mas para isso é bom apertar o cinto. Aliás, é bom apertar bem o cinto e não desgrudar os olhos de nenhum detalhe, porque, acredite, a estrada vai ser longa... e cheia de surpresas.

"Acertando no Alvo" é última obra do projeto Livro do Mês em 2011

Nesta quinta-feira, a partir das 9h, os estudantes das escolas municipais vão ter um encontro especial no teatro do Sesc. É o encontro do livro do mês, com o autor Gustavo Melo, escritor da obra "Acertando no Alvo".

Nesta, que é a última edição do "Livro do mês" de 2011, participam os alunos das escolas Padre José Anchieta, Santo Antônio, Leão Nunes de Castro, Irmã Maria Catarina, Georgina Rosado, Benoni Rosado e O Sorriso do Amanhã.

Na obra, Melo conta a história de um empresário ambicioso, que ao voltar para casa após um dia lucrativo de negócios no interior, decide pegar um atalho e encurtar o caminho. A solitária viagem até o Recife começa a se tornar indesejável, quando, tarde da noite, o seu carro para de funcionar inexplicavelmente, deixando-o abandonado na escuridão de uma misteriosa rodovia.

Apavorado, a única alternativa de Leon é aceitar a carona oferecida por um sujeito fantasmagórico, proprietário de um estranho e enigmático automóvel, dando início, assim, a uma jornada de revelação e terror.

Informações: Assessoria de Imprensa UPF

Fonte: http://wp.clicrbs.com.br/passofundo/2011/11/17/acertando-no-alvo-e-ultima-obra-do-projeto-livro-do--mes-em-2011/